

Terça-feira

Teresina, 10 de novembro de 2015



# DIÁRIO

do Povo do Piauí

ENVIE DENÚNCIAS, FOTOS, VÍDEO E SUGESTÕES DE PAUTA.

WhatsApp  
(86) 98121-9514

Não esqueça de se identificar.

■ ORÇAMENTO 2016

## Wellington diz a Poderes que não terá aumento em repasses

Ontem, o governador esteve na Assembleia Legislativa e no Ministério Público; hoje, vai ao Tribunal de Justiça.

LUCIANO COELHO  
REPÓRTER DE POLÍTICA

O governador Wellington Dias (PT) está conversando pessoalmente com os dirigentes dos poderes e dos órgãos de controle e de fiscalização para garantir um entendimento em torno dos valores dos repasses do Orçamento Geral do Estado para 2016. A intenção de Wellington é avisar aos poderes que não tem como repassar mais do que os valores previstos na proposta de Lei Orçamentária encaminhada na semana passada à Assembleia Legislativa pelo Executivo.

Ontem, o governador esteve na Assembleia Legislativa do Piauí e na Procuradoria Geral de Justiça do Estado. Na última quinta-feira, Wellington já tinha visitado o Tribunal de Contas do Estado (TCE-PI). Hoje, ele vai ao Tribunal de Justiça e à Defensoria Pública. Mas a conversa com os deputados tem que ser mais detalhada, porque eles é que aprovarão a mensagem do Orçamento, e dentro dos percentuais negociados pelo governador com os outros poderes. Wellington afirmou que se as porcentagens maiores forem concedi-



Foto: Francisco Leal/CCom

WELLINGTON Dias com os deputados na Assembleia Legislativa do Piauí: busca de entendimento sobre o orçamento

das, o Piauí poderá ter graves dificuldades financeiras no próximo ano.

Ele explicou que a maior parte das receitas do Estado é de recursos da União. E a previsão para 2016 é de dificuldade. Como o orçamento é impositivo, o Executivo é obrigado a repassar valor que for acertado pela Assembleia. "É importante conversar com os Poderes para que eles tenham acesso não só ao valor do Orçamento, mas que saibam quais as estratégias estamos utilizando para o próximo ano. Queria que os valores fossem maiores, mas temos que nos adequar a realidade brasileira. Se a Casa aprovar um orçamento acima das receitas o povo será penalizado. Vai fal-

tar dinheiro para obras", declarou.

"Temos que fazer tudo adequado à realidade econômica do Brasil e do Piauí. Mas temos que compreender que existem projetos e as necessidades de cada órgão e de cada Poder, que precisamos preservar. Temos que fazer uma coisa sensata e não cortar de modo a afetar projetos importantes", comentou Wellington, ao chegar na Assembleia para conversar com os deputados. O governador garantiu que não vai haver um corte unilateral no Orçamento. Ele disse que serão feitos ajustes, de acordo com os entendimentos com os representantes do TJ-PI, MPE, TCE-PI, Defensoria e a própria Assembleia

Legislativa, que é quem dá o voto final na aprovação da mensagem.

Além destes órgãos, o governador afirmou que vai tratar do Orçamento com as áreas do Governo que foram afetadas. "Tudo será feito através de entendimento para preservar os programas mais importantes, mesmo num ano de dificuldades temos que preservar serviços e projetos que não podem parar", advertiu Wellington Dias. Ele destacou que o Orçamento de 2016 é 3,75% maior que o de 2015. "Estamos tratando agora do tamanho deste aumento para cada um dos poderes. É o que estamos dialogando. A Assembleia é que dará a palavra final", finalizou o governador.



TEMPO  
Nascer: 5h25  
Pôr: 17h45  
Máx: 30°  
Mín: 25°

CAPITAL E INTERIOR: R\$ 2,50  
OUTROS ESTADOS: R\$ 3,00

# JORNAL meionorte

ANO XX - Nº 8509 - TERESINA (PI), TERÇA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 2015



ALDE FOLIO/POV PRESS

## ORÇAMENTO 2016

Governador admite aumento no percentual dos poderes no Orçamento Geral do Estado para o próximo ano mas pregou percentual compatível com realidade financeira do Piauí

# Wellington prega “aumento compatível” com economia

**EFRÉM RIBEIRO**  
DE POLÍTICA & JUSTIÇA

Ao chegar na Assembleia Legislativa, onde se reuniu, na manhã desta segunda-feira, dia 09, com o presidente Themístocles Filho (PMDB) e um grupo de deputados estaduais, o governador Wellington Dias admitiu aumentar o percentual no Orçamento Geral do Estado, que é de R\$ 11,387 bilhões para o Poder Judiciário, Assembleia Legislativa, Ministério Público Estadual, Tribunal de Contas do Estado e Defensoria Pública.

**Percentual de aumento proposto é de 3,75% no orçamento de 2016 em relação ao de 2015**

O percentual de aumento inicialmente proposto é de 3,75% no orçamento geral do Estado de 2016 em relação ao de 2015, mas o governo está aberto à negociação e a palavra definitiva é da Assembleia.

Pela proposta do Governo do Estado, o orçamento da Assembleia para 2016 será de R\$ 291,714 milhões. Para o Tribunal de Contas do Estado foi destinado R\$ 100,085 milhões. Para o poder Judiciário, foi destinado cerca de R\$ 500,5 mi-



**WELLINGTON DIAS** foi à Assembleia tratar do Orçamento com deputados

lhões. Para a Procuradoria Geral de Justiça e Fundo Especial do Ministério Público, foram destinados R\$ 182 milhões e, para a Defensoria Pública, foi destinado R\$ 74,322 milhões.

“Já falamos com a Procuradoria Geral de Justiça, com a Defensoria Pública, com o Tribunal de Contas do Estado e Assembleia Legislativa, porque todos somos parte de um projeto de desenvolvimento do Piauí e faço questão de abrir esse diálogo, não só para questão do orçamento, mas para que todos te-

nham a compreensão de qual é a estratégia que estamos adotando para fazer acontecer o desenvolvimento do Piauí”, destaca o governador ao acrescentar que o aumento deve ser compatível com a economia.

“Quero que todos os poderes tenham aumento, mas temos que trabalhar para que eles tenham aumento compatível com a economia brasileira e com a economia do Piauí, pois cada vez em que se tem o aumento em cima da receita, quem é que paga? É o povo. É ele que vai ter menos o-

bras de estradas, menos segurança, menos escolas. O que estamos apresentando é o cenário que estamos recebendo em 2015 e qual a expectativa que estamos apontando para 2016”, completou.

Wellington Dias declarou ainda que foi conversar com Themístocles Filho e com os deputados estaduais sobre os projetos que enviou adaptando a Lei da Previdência Social do Piauí. “Vou falar com os deputados, porque esta Lei precisa ser votada até o final do ano”, disse.



## Governador discute orçamento do próximo ano com os Poderes

O governador Wellington Dias (PT) conversou demoradamente nessa segunda-feira (09) com os deputados estaduais na sede da presidência da Assembleia Legislativa do Piauí. Acompanhado de secretários, o governador explicou a necessidade do parlamento aprovar um orçamento geral realista, levando em consideração o difícil momento político-econômico que o Brasil e o Piauí passa.

De acordo com o deputado Themistocles Filho (PMDB) presidente da Alepi, a visita do governador é uma peça que faz parte do diálogo sobre o orçamento. Ele acrescentou que há ainda a necessidade dos deputados conversarem com

outros poderes, como o Judiciário, Ministério Público, Executivo e que o orçamento deve ser aprovado próximo a 15 de dezembro.

“O governador colocou a situação real em que passamos, mas a aprovação do orçamento passa pela conversa e entendimento com todos os poderes. Ele (orçamento) vai ser aprovado lá pelo dia 15, então não tem muita pressa”, diz o deputado. Já o líder do Governo na Assembleia, João de Deus, afirmou que o governador está ouvindo os órgãos para saber o que cada um pensa.

Durante o encontro com deputados, Wellington Dias informou que busca um entendimento para que o Estado con-

siga manter o equilíbrio financeiro no ano que vem, diante do cenário difícil. A proposta do Executivo, que tramita na Assembleia Legislativa, eleva em 3,75% o valor do orçamento dos poderes para 2016. Mas os dirigentes dos Poderes querem um percentual maior. “O tamanho desse aumento é que estamos dialogando”, disse o governador.

Na quinta-feira passada (05) o governador e secretários de Estado visitaram o Tribunal de Contas, ontem (09) foram a Assembleia Legislativa e o Ministério Público do Estado. Ele também deve ir ao Tribunal de Justiça e a Defensoria Pública ainda nesta semana.

(João Magalhães)



**Arimatéia Azevedo**

arimateia@portalaz.com.br  
 @arimateiazevedo



### Lá vem...!

A coluna não dá a fonte nem que o jornalista seja submetido ao pau-de-arara, como faziam no tempo da ditadura.

Mas adianta que o TCE deverá encaminhar à Procuradoria da República, ainda este mês, um rol de processos que envolve prefeitos e outros gestores nas mais diversas formas de maracutaias, desviando dinheiro público.



Saiba quais as irregularidades - 09/11/2015 às 16h14

## TCE vai julgar de ex-presidente de câmara que teria contratado sem licitação

Curtr

Tweet

G+1

Compartilhar

O manual para quem quer vencer na vida



O Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) marcou a data de julgamento do ex-presidente da câmara municipal de Marcos Parente - PI, o vereador Jonas de Almeida Rocha.

**Village Leste**

WX IMÓVEIS

3303-5859  
(86) 3303-5853  
8858-5845

- Apto de 46,19m<sup>2</sup>
- Salão de Festas
- Playground
- Guarita de Segurança

Em inspeção realizada na gestão do ex-presidente, o TCE encontrou irregularidades em 4 contratos sem licitação, para serviços de assessorias e consultorias jurídicas e contábeis.

Na manifestação do Ministério Público de Contas, o Procurador Plínio Valente Ramos Neto, pediu a condenação do vereador Jonas Rocha e que as irregularidades sejam apensadas ao processo de prestação de contas da

câmara municipal de Marcos Parente - PI, relativa ao exercício de 2014.

O Julgamento foi marcado para quinta-feira (12/11) às 09 horas da manhã. O relator do processo é o Conselheiro Jaylson Fabianh Lopes Campelo.

Publicado Por: Daniel Silva



10/11/2015 - 09h46

Decisão

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

## TCE reprova contas do ex-prefeito José de Andrade Maia

O Tribunal encontrou diversas irregularidades na prestação de contas referentes a 2012.

RAYANE TRAJANO, DO GP1

Atualizada em 10/11/2015 - 09h50

Imagem: Divulgação



Ex-prefeito José de Andrade Maia

O Tribunal de Contas do Estado do Piauí julgou irregulares as contas da prefeitura de Vera Mendes, no exercício de 2012, na gestão do ex-prefeito, José de Andrade Maia. O julgamento aconteceu no dia 13 de outubro, em sessão na Primeira Câmara em Teresina.

Entre as irregularidades encontradas estão o não envio de peças componentes da prestação de contas mensal, emissão de cheques sem fundos, ausência e irregularidades em processos licitatórios e contratação de servidores sem concursos públicos.

O TCE resolveu, por unanimidade, multar o ex-prefeito em 1.000 UFR-PI, a ser recolhido ao Fundo de Modernização do Tribunal de Contas.